

INSCREVA-SE!
CONVOCATÓRIA PARA COLABORADOR.S

2º Laboratório de Emergência | COVID-19

RECONFIGURANDO O FUTURO

A **Silo - Arte e Latitude Rural** e o **Instituto Procomum**, em parceria com Amerek, Bela Baderna, Careables, Casa Criatura, Coletivo Etinerâncias, Datalabe, Frena La Curva, Gambiologia, Gênero E Número, Horta Inteligente, Instituto Elos, Instituto Update, Lab Coco, MediaLab.UFRJ, Mulheres do Futuro, Muman, No-Budget Science, Olabi, Pretalab, Redes da Maré, Segura A Onda, Think Olga e A Tramadora apresentam a:

2ª Edição do Laboratório de Emergência | COVID-19 onde serão desenvolvidas 15 propostas com o aporte de colaborador.s, desenvolvedor.s e mentor.s em um laboratório solidário online, a se realizar do **15 ao 19 de junho de 2020**.

Até o dia **13 de junho**, estão abertas as inscrições para colaborador.s que desejam participar diretamente do desenvolvimento de projetos e iniciativas voltadas para o enfrentamento da COVID 19, atuando e tomando decisões junto a uma equipe de trabalho.

Confira abaixo os projetos que serão desenvolvidos.

E inscreva-se através deste [formulário](#).

Dúvidas ou problemas com o formulário, entre em contato por email:

labdeemergencia@silo.org.br ou acesse [PERGUNTAS FREQUENTES](#)

CONVOCATÓRIA PARA COLABORADOR.S

Convidamos você a colaborar com algum dos projetos voltados para o enfrentamento da dos efeitos da crise atual que vivemos devido a COVID-19.

Qual é a função das/os colaboradoras? As/os colaboradoras protagonizam os laboratórios de experimentação e inovação com suas capacidades e são absolutamente essenciais para o desenvolvimento dos projetos. Elas/es participam diretamente do desenvolvimento de projetos atuando a partir de seus conhecimentos, colaborando dentro de seu tempo disponível e tomando decisões junto a sua equipe de trabalho. Este modelo de laboratório abre espaço para a criação de redes de colaboração, para o intercâmbio de saberes e para a aprendizagem coletiva e horizontal.

Esta chamada dispõe de 15 projetos selecionados para serem desenvolvidos colaborativamente, em laboratório online, do 15.06.20 ao 19.06.20:

· Estruturação de equipes 14.06 | Domingo

Enviaremos um email de confirmação de inscrição e os grupos de telegram|whatsapp serão formados para o primeiro contato.

· Laboratório 15.06 a 19.06 | 2ª a 6ª feira

Estruturação, documentação e execução da ideia inicial. Plantão com técnic.s e mentor.s.

· Entrega da documentação 19.06 | 6ª feira

Para facilitar a replicabilidade dos projetos, todo o processo deve ser documentado. Criamos um formulário para orientar a documentação.

· Apresentação 20.06 a 21.06 | Sábado e domingo

As equipes vão compartilhar a documentação do processo de trabalho (em vídeo) assim como os resultados da experiência, a possível continuidade e a implementação do projeto.

Os projetos serão desenvolvidos de forma colaborativa por equipes multidisciplinares formadas pelos inscrit.s nesta chamada. São bem vindas inscrições de profissionais e amadores de diferentes áreas, estudantes, pesquisadores, lideranças comunitárias, ativistas, artistas, cientistas, profissionais alinhados com o perfil e necessidades do projeto e, também, pessoas que desejam se comprometer com alguma causa. Durante o Lab de Emergência cada equipe de trabalho contará com: apoio técnico específico, mentoria e ajuda de custo para necessidades específicas.

CONHEÇA OS PROJETOS:

- 1) **E como fica o nosso lazer? Criminalização, renda e pandemia. A realidade e o futuro dos bailes funks e de quem os produz.**

PROPONENTE: Bruno Sousa | LabJaca - Rio de Janeiro

PERFIL DE COLABORADORES: Precisamos de profissionais ligados a estudos sobre as culturas de populações periféricas, de preferência relacionados a cultura negra. Profissionais ligados a produções culturais bem como sua estrutura financeira. Profissionais ligados ao design com estética ligada a periferia. Antropólogas/os; economistas; artistas; produtores e gestores culturais.

RESUMO:

Essa pesquisa visa mostrar como uma das maiores fontes de renda e lazer das favelas do Rio de Janeiro, os bailes funks, foi afetada pela COVID-19. De funkeiros, DJs, equipes de som à barraqueiros, a pesquisa visa traçar um perfil socioeconômico, de raça e gênero dessas pessoas, mostrar como sua renda foi afetada pelo coronavírus para pensar em um possível retorno dos bailes em um cenário pós pandêmico, onde atividades culturais com grande aglomeração, como é o baile funk, terão uma retomada mais lenta que os demais setores.

- 2) **Telas da Esperança**

PROPONENTE: Joyce Cursino | Negritar - Belém, PA

PERFIL DE COLABORADORES: Artistas; ilustradoras/es; roteiristas; desenvolvedoras/es web; designers; escritas/es; profissionais de audiovisual; profissionais de animação.

RESUMO:

Criação de um site/plataforma online com animações produzidas a partir das histórias criadas pelas crianças da periferias que receberam um kit pedagógico de desenho, uma iniciativa do projeto "Telas da Esperança".

Elaborado em parceria com o coletivo Pretinta, que dá aulas de arte em comunidades periféricas, este kit busca estimular as crianças das periferias a construir a história de um futuro, onde a população é salva e combate o Covid-19. Este ano, projeto atendeu mais de 200 famílias de bairros periféricos e comunidades ribeirinhas de Belém,

distribuindo cestas básicas, kits de higiene, máscaras e kits pedagógicos de desenho.

3) Redes Comunitárias para Ambientes Virtuais de Aprendizagem

PROPONENTE: Aluizio Barbosa de Oliveira Neto e Rodrigo Borges - Belo Horizonte, MG

PERFIL DE COLABORADORES: Professores e diretores da rede pública de ensino; profissionais com experiência e atuação em comunidades, vilas e favelas; pedagogas/os; profissionais de ensino a distância.

RESUMO:

O projeto Redes Comunitárias para Ambientes Virtuais de Aprendizagem tem como objetivo principal o desenvolvimento de um sistema autônomo para compartilhamento de materiais didáticos em texto, áudio e vídeo, aplicável a comunidades com escassez de recursos de conectividade e em situação de isolamento social. Para isso, propõe o desenho de uma solução de baixo custo para implementar um servidor local de mídia, no qual conteúdo pode ser inserido de forma manual por um tutor/professor e se torna então disponível para a comunidade local através de uma rede sem fio. A rede é administrada pela própria comunidade, tem toda sua estrutura baseada em software livre e funciona mesmo sem acesso à Internet, não estando portanto submetida a limites de franquia de "planos de dados".

4) Cinco propostas para adiar o fim do mundo - Plataforma Liberte o Futuro

PROPONENTE: Raquel Rosenberg - São Paulo

PERFIL DE COLABORADORES: Mobilizadoras/es online e offline; programadoras/es; especialistas em dados para plataformas online, ilustradora/or; comunicadores; tradutoras/es; profissional para redes sociais; designers e ativistas.

RESUMO:

Montar uma plataforma para reunir os vídeos que estão sendo coletados para o projeto "Cinco propostas para adiar o fim do mundo". Basicamente, o projeto como um todo parte da ideia de que Não queremos "voltar ao normal" como muitos suplicam durante o isolamento social, pois foi justamente esse "normal" que nos levou às crises que estamos enfrentando. Resumindo, a proposta geral é: 1) Fazer uma pesquisa global, com previsão de lançamento no final de junho, que traz cinco provocações para levar pessoas no mundo inteiro a pensarem o futuro pós pandemia; 2) Reunir as respostas, em vídeos de 1 minuto para cada tópico, em uma plataforma digital (isso é o que será feito no Lab de Emergência); 3) Realizar laboratórios de co-criação de

ações práticas que nos levem em direção a este mundo; 4) Fazer e disseminar as ações pensadas nos laboratórios.

5) SOS Coronavírus

PROPONENTE: Rodolfo Aragão de Lira - Natal, RN

PERFIL DE COLABORADORES: Desenvolvedoras/es back end e front end; pessoas criativas e com capacidade de trabalho colaborativo; médicas/os; enfermeiras/es; profissionais de saúde e tecnologia e gestores da área de saúde.

RESUMO:

O SOS Coronavírus é um sistema de monitoramento remoto da promoção à saúde por inteligência artificial com suporte de telemedicina e marcação de consultas remotas com pré-consulta virtual focado na experiência do usuário e análise preditiva para saúde por meio de inteligência de dados.

6) Monitor Multiparâmetros de baixo custo

PROPONENTE: Rafael Teixeira Santos - São Paulo

PERFIL DE COLABORADORES: Colaboradoras/es que tenham conhecimento na área eletrônica, desenho 3D (CAD) e simulação; médicas/os, enfermeiras/es; profissionais de saúde e tecnologia; intensivistas; estudantes; desenvolvedoras/es back end e front end.

RESUMO:

O objetivo deste projeto é desenvolver um hardware em código aberto de um monitor multiparâmetros (oximetria, temperatura, pressão arterial, etc) de baixo custo com possibilidade de armazenar dados. Por meio do reaproveitamento de material disponível e uso de software livre.

7) E-leiturinha app

PROPONENTE: Taís Rocha Ribeiro - Salvador, BA

PERFIL DE COLABORADORES: Desenvolvedoras/es de app; desenvolvedoras/es backend; desenvolvedoras/es frontend; redatoras/es; gestoras/es administrativo; diretoras/es e professoras/es de escolas; pedagogas/os; profissionais de ensino a distância; designers; ilustradoras/es.

RESUMO:

Desenvolvimento de um protótipo para um aplicativo android de treinamento de leitura, com baixo consumo de dados e opções de funcionamento em offline, voltado para crianças entre 7 e 10 anos, em fase de alfabetização.

É sabido que objetos educacionais auxiliam a promover a leitura e as boas práticas de ensino e, em um momento tão sensível e de isolamento social, soluções que auxiliem os professores nessas práticas são de extrema relevância. O hábito de leitura nas crianças impacta positivamente no seu amplo desenvolvimento, ainda mais quando ocorre num ambiente lúdico e interativo.

8) Móvel Livre: plataforma de difusão de móveis e objetos para espaços domésticos e comuns

PROPONENTES: OCO [Juliana Sicuro e Vitor Garcez] + Linha [Paula Daemon] - Rio de Janeiro

PERFIL DE COLABORADORES: Desenvolvedoras/res web; designer de produto; especialista em mídias sociais; administradora/gestora; lideranças comunitárias de comunidades rurais e urbanas; estudantes; makers; marceneiras/os.

RESUMO:

Observando o impacto da pandemia do novo Coronavírus nos espaços domésticos e a impossibilidade de adaptação a essa realidade por seus habitantes, um grupo de arquitetos propõe o desenvolvimento de uma 'plataforma web' para dar acesso a um catálogo de projetos de móveis e objetos com licença livre. Entendendo o mobiliário como estrutura de suporte à vida cotidiana dos espaços domésticos aos comuns, dos rurais aos urbanos, o projeto propõe transformar a realidade destes espaços na pequena escala. A plataforma comporá um catálogo dos móveis e objetos com manuais de instruções e desenhos técnicos para sua construção. Por meio da plataforma, pessoas em áreas rurais ou urbanas podem executar os móveis com suas mãos ou em pequenas manufaturas locais.

9) Incubadora de Sonhos Virtual

PROPONENTE: Tatiane Vieira de Jesus - Brasília, DF

PERFIL DE COLABORADORES: Desenvolvedor/a de cursos para WhatsApp; professores e diretores de escolas; profissionais com experiência na elaboração de cursos ou conteúdos utilizando WhatsApp; profissionais com experiência na área de educação e mídias virtuais, produção de conteúdos para público jovem; profissionais de ensino a distância; designer, ilustradoras/es.

RESUMO:

A Incubadora de Sonhos é um laboratório de inovação social para o desenvolvimento de projetos colaborativos. A adaptação ao formato virtual será dirigida a estudantes do Ensino Médio de escolas públicas, para ser aplicada nas disciplinas escolares com auxílio dos professores. A missão é despertar a consciência coletiva para implementação de iniciativas concretas, de melhoria de condições

socioeconômicas de suas comunidades, para enfrentamento de dificuldades geradas no contexto do Covid-19.

Para o 2º Laboratório de Emergência, propomos desenvolver um piloto para sua aplicação em formato virtual, elaborando um conjunto de exercícios a serem compartilhados por aplicativos de comunicação de baixo consumo de dados, como WhatsApp, que é utilizado por grande número de jovens.

10) Atividades lúdicas e educativas para aprender conceitos de sustentabilidade e meio ambiente em família como modelo de educação alternativo para crianças durante o isolamento social promovido pela COVID 19.

PROPONENTE: Camila Picco - Rosário, Argentina.

PERFIL DE COLABORADORES: Especialista em audiovisual; especialista em desenvolvimento de páginas webs e canal de youtube; especialista em redes sociais; educadoras/ores; designer; designer industrial, representantes de cooperativa de catadores e cooperativa de reciclagem.

RESUMO:

A proposta é gerar atividades lúdicas, educativas e reciclar plásticos, gerando produtos novos através do upcycling e a re significação. Como fabricar bonecos, peças para jogos, móveis e etc. O projeto se propõe a criar entendimento e consciência sobre reciclagem, aprendizagem de habilidades práticas e também gerar um vínculo com a família e o meio ambiente.

A proposta parte do projeto Ecomorfosis, iniciado no LABICCR, onde realizamos um minilab de reciclagem de plásticos para escolas primárias. Este ano começamos com uma instância de maturação, o Pós-LABICCR e devido o contexto da pandemia tivemos que repensar o projeto. É por isso que decidimos levar o conceito do minilab para os lugares em forma de pequenas atividades com ferramentas simples.

11) Roteiros animais

PROPONENTE: Célia Serrano | Crescente Fértil e Instituto Esperança dos Anjos - Serrinha do Alambari, Resende, RJ

PERFIL DE COLABORADORES: Desenvolvedoras/es Web (Wordpress); designer (criação de logo marca e identidade visual); ativistas; veterinárias/os; biólogas/os, profissionais de ciência cidadã; comunicadoras/es e profissionais de divulgação científica.

RESUMO:

O projeto aplica os conceitos de ciência cidadã, saúde única e saúde silvestre na estruturação de roteiros para aprendizagem sobre as

relações entre animais silvestres-domesticados-humanos, com foco na conservação ambiental e nas questões de saúde que afetam todos os envolvidos nessas relações. Os roteiros serão disponibilizados por meio de website, com recursos metodológicos e didáticos da EaD, e deverão contribuir, entre outros, para o conhecimento sobre viroses contemporâneas relacionadas a animais (pandêmicas ou não), para a discussão do Antropoceno e para a construção de uma “vida multiespécies”.

12) Proteger e Aprender

PROPONENTE: Luciana Rosalina Da Cruz - Coletivo Afrotu - Santos, SP.

PERFIL DE COLABORADORES: Colaboradoras/es que tenham vínculos com comunidades periféricas locais; educadoras/es; pedagoas/es; professoras/es; profissionais da assistência social; ativistas; antropólogas/os pesquisadoras/es e especialistas no tema; empreendedoras/es e artesãs/ãos negros.

RESUMO:

Criação e distribuição de kits de identidade racial e cultural para crianças negras durante o isolamento social por meio de uma rede de empreendedoras/es e artesãs/ãos negros.

Crianças também são sujeitos políticos. Com boa parte das escolas fechadas, os pequenos da periferia estão em casa com a família e também precisam enfrentar os desafios desse período de isolamento social. Porque não aproveitar esse tempo para explicar sobre a identidade racial e cultural? Para que as crianças negras conheçam e construam sua identidade racial, é fundamental possibilitar meios para que elas se sintam representadas. O projeto visa mobilizar uma rede com empreendedoras/es e artesãs/ãos negros para produção de Abayomis, livros e máscaras infantis com estampas afros para promover um aprendizado político e cultural.

13) Construção de uma plataforma de comunicação entre os atores da produção e consumo de itens orgânicos e agroflorestais

PROPONENTES: Lauana Vieira dos Santos, Juan Enrique de Araújo Batista, Ícaro Abreu, Sanderson Cesar Macedo Barbalho, Gabriela Viana Silva, Francisco Iranildo Rodrigues e Marcos Vinicius Miranda Cruz - Brasília, DF.

PERFIL DE COLABORADORES: Desenvolvedoras/es web e app; gestoras/es de cooperativas; integrantes de CSA; profissionais de gestão redes sociais; profissionais de marketing; designer web; ilustradoras/es; agricultoras/es.

RESUMO:

Criação de um App que integra consumidoras/es e produtoras/es voltado ao comércio da produção agroecológica de populações rurais.

Um app inclusivo para possibilitar a participação da juventude no ambiente tecnológico, a divulgação de produtos de mulheres que residem em ambiente familiar rural e outros espaço de divulgação e comercialização sem a necessidade de atravessadores, possibilitando a maximização da renda. As populações rurais do Distrito Federal, majoritariamente negra, ou produtores agroecológicos, majoritariamente mulheres, circundam o meio urbano e tem dificuldade de escoar produtos em canais de comercialização que não sejam feiras.

14) Rede de solidariedade entre parentes na pandemia

PROPONENTE: Naine Terena de Jesus - Aldeia Limão Verde, Aquidauana , MS

PERFIL DE COLABORADORES: Indígenas; pessoas que tenham articulação com indígenas; pessoas que conhecem estratégias de arrecadação de fundos e transparência para comunidades; economistas; especialistas em captação de recursos; especialistas em plataformas de financiamento colaborativo; gestoras/es; designer; promadoras/es web. É importante que as/os colaboradores tenham alguma experiência com diálogo ou trabalho em comunidades indígenas.

RESUMO:

Junto às mulheres da Assembleia Terena, a proposta pretende criar uma maneira de levantar recursos para produção e distribuição de materiais de proteção e higiene pessoais nas aldeias. O projeto reúne mulheres Terenas que atuam como produtoras na aldeia Limão Verde, Aquidauana - MS. Atualmente elas não têm recursos financeiros para continuar a produção iniciada em abril. Algumas das mulheres apoiadas pela iniciativa são idosas e se arriscam indo à cidade vender seus produtos na feira durante a pandemia.

15) MANIFÃO

PROPONENTE: Chris Tigra e Yannick Falisse - Belo Horizonte, MG

PERFIL DE COLABORADORES: Desenvolvedoras/es de app mobile; especialistas em aplicações digitais; programação e design UX/UI e hacktivistas (nas formas legais); artistas.

RESUMO:

Manifão é um projeto de arte ativismo. Um app mobile voltado para o compartilhamento de manifestações de cidadania, incentivando o livre exercício do direito de protesto, garantido pela Constituição. Um espaço que possibilita a pessoas de diferentes origens sociais e geográficas a se manifestarem num lugar só, de forma a gerar um impacto coletivo, partindo do seu próprio dispositivo - computador, telefone celular, tablet etc, conectado à internet.

16) Narrar é Resistir

PROPONENTE: Clarice Flores Fialho | ORLA - Belo Horizonte, MG

PERFIL DE COLABORADORES: Mobilizadoras/es; comunicadoras/es; design gráfico; especialistas em edição de áudio e vídeo; especialistas em áudio; programadoras/es; designer, ilustradoras/es.

RESUMO:

Acreditando no poder das histórias em tempos difíceis, Narrar é Resistir, pretende conectar os moradores do entorno do Córrego do Capão e outras comunidades ribeirinhas de Venda Nova, entre si, por meio de suas histórias e também falar "para fora" e dar visibilidade para as vivências e conflitos de um grupo marginalizado da capital de Minas Gerais. O objeto é coletar as histórias, editá-las e divulgá-las. Pensamos, inicialmente, em utilizar a plataforma do Instagram e do WhatsApp para divulgar as narrativas.